

Santa Barbara, 23 de Fevereiro de 1928.

Elvira, querida nairinha!

Felicidades.

Soltei Lourenço da Colô-
nia, e hoje encontrei no correio
tua cartinha de 17. de Fev. de 1928
corrente, a qual responde:

Entendi que nos casar-
mos se eu estava de acordo de
casar-nos no dia combinado, ora! es-
tá, e só por força maior, de
uma parte não se realizará. Sei que
você me apertar um pouco, mas
hei lugar o que puder, mas se
da tua parte quizesse mais pra-
go, estarei disposto a esperar-te,
pois de nenhuma maneira quer
e devo apural-as, quando da parte de
você tenho encontrado essa paci-
ência e bondade quasi evangélica
assim é pois que, estar pelo que
resolveres de acordo com os teus.

Outra coisa: lembro-te que não

precisa fazerem grandes despe-
zas com apropositos, pois eu que
sou pobre não deixo de comprehe-
der o que são essas coisas.

Entre 4 ou 5 dias irei até ali e
então fallaremos melhor a respeito
disso. Amanhã escriverei mais

Escriverei dizendo quantos re-
pressas, para saber onde eu
penetrar-te.

Recomendo-me a tua
Caridade e os mais de sua
Bemvindos.

Do teu mais sim
André Pinto